

Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaíba e Antonina

Ata da 92ª Reunião Ordinária

Dois trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 10 horas na A.P.P.A., sob a presidência do Capitão-de-mar e Guerra Pedro Tkotz Neto, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaíba e Antonina, com a presença dos Conselheiros Armando G. Moreira, Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Inam de Vasconcellos, Carlos Roberto Frisoli, Carlos Alberto Silva Calvo, José Silvio Jori, Jélio Monteiro de Souza, Antônio Galinari, Alceu Claro Chaves, José Roberto Almeida Correa, João Gilberto Lomnaxe Freire, Maria do Socorro de Oliveira, José Maria Gonçalves, Wilson Moraes da Silva. Abertura da Reunião: O Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros, depois fez menção à correspondência recebida do Ministério dos Transportes em resposta ao ofício do CAP sobre a ALL - América Latina Logística que foi distribuída ao Conselho. Em seguida reportou-se ao curso sobre mestrado em portos que a Conselheira Maria do Socorro vai fazer a partir do próximo mês na Espanha em Valência despidendo-lhe em nome dos Conselheiros, sucesso. O Sr. Presidente registrou ainda, a presença do economista do Geipot Hélio José da Silva, que como estava previsto na Ordem do dia fará uma apresentação sobre o trabalho do órgão. Depois passou-lhe a palavra para falar sobre o acompanhamento dos preços e desempenho operacional dos serviços Portuários. O economista Hélio José da Silva ao iniciar sua apresentação, sustentada por transparências, relatou

os propósitos do trabalho que é permanente e que está aberto a sugestões e críticas que visem aprimorá-lo. Evocou a lei 8.630/93 que propiciou o surgimento de novos atores que passaram a atuar nos portos, como o CAP, o OGMO etc. Disse que desde o ano de 1994 o GEIPOI desenvolve trabalho de pesquisa dos serviços portuários contactando com a comunidade portuária para conhecer o preço ofertado. A partir daí foi constatado que esses preços apresentavam situações para se criticadas e por isso foi necessário conhecê-los para analisar sua evolução. A metodologia adotada foi a de solucionar as cargas e produzir os indicadores através de relatórios que formalizavam noutra ponta o desempenho operacional. O Geipot adotou como parceiros os portos, os operadores portuários, os arrendatários, consignatários e usuários em geral e que muitas empresas foram visitadas para obter informações de desempenho que levassem em conta não apenas o preço mas o desempenho operacional. Comentou sobre a participação da Estiva, Conferentes de toda estrutura marítima etc e que está trabalhando em 14 portos tendo como ótica os principais cargos. Nesse trabalho não estão incluídos os graneis líquidos. Disse que a justificativa do trabalho é dotar o setor de transporte de mecanismos de controle para avaliação periódica do desempenho e que essa tarefa leva em conta as questões do meio-ambiente. Lembrou o pioneirismo de Paranaguá, das empresas, do Porto e do CAP e que Paranaguá é um porto de vanguarda porque está sintomizado com o que acontece de moderno, destacando o tratamento que deve

ser dado a clientela dos portos. Enfatizando o controle dos acessos nas informações deu ênfase a preservação da sua segurança e insistiu no fato de que precisamos cada vez mais fortalecer a participação no processo. Respondendo ao Conselho José Silvio Fari sobre os resultados do trabalho disse que eles estão disponíveis na Internet. O Conselho Carlos Roberto Frisoli comentou as existências encontradas pelo técnico do GEIPOP e condenou a todos no sentido de colaborar ajudando no trabalho. Encerrada a apresentação o Sr. Presidente agradeceu, em nome do Conselho a participação do economista Hélio José da Silva. Apreciação da ata: em seguida submeteu a aprovação da ata: Em seguida submeteu a aprovação da ata da 91ª Reunião Ordinária que foi aprovada por unanimidade. Expediente: justificativa de ausência: José Carlos Gomes, Carvalho e Pedro Antonio Bueno de Lamego. Operadores Portuários: Estão qualificados 52 Operadores Portuários: Fundo de Dragagem: saldo em 31 de julho de 2001, conforme Relatório apresentado pela Appa de R\$ 3.963.564,69 (três milhões, novecentos e sessenta e três mil, quinhentos e sessenta e sete reais e oitenta e nove centavos). Correspondência Expedida: Ofício Circular 002/2001 - CAP de 09/08/01 encaminhado a todos os Terminais e instalações de empresas na área do Porto, convidando a participar de reunião destinada ao estudo de um Plano de Trabalho tendo em vista o controle de resíduos e zoonoses, verificação de custos e autorização para execução de programas; Ofício Circular

003/01-CAP de 10/08/01 convidando as instituições de Saúde e Meio Ambiente para participar de reunião destinada ao estudo de um Plano de Trabalho tendo em vista o controle de resíduos e zoonoses, verificação de custos e autorização para execução de programas; Ofício Circular 04/2001 de 16 de agosto de 2001 aos Conselheiros encaminhando para conhecimento, cópia da correspondência nº 1630/STT/MT de 09 de agosto de 2001 na qual é informado ao Conselho sobre a posição do Ministério no que se refere ao nº ofício 15/2001 dirigido ao Sr. Ministro dos Transportes relativamente às quebras contra a ALL. Ofício 40/01-CAP de 27/08/01 encaminhado ao Sr. Mário Granziere, Coordenador Local do Prohage informando que a partir desta data sempre que os Conselheiros designarem a coordenação do Prohage será convidado a participar da reunião do CAP. Ofício 41/01-CAP de 28/08/01 convidando o Secretário de Meio-Ambiente do Município a participar de Reunião da Comissão de Gerenciamento Integrado de Resíduos etc. Ofício 42/01-CAP de 30/08/01 confirmando entendimentos e convidando o Sr. Hélio José da Silva para ir ao CAP fazer uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido pelo GEIPOT. Ofício 43/01 de 31/08/2001 à Comissão de Operações Portuárias encaminhando ata da Comissão Tarifária e Informatória que remeteu a esta Comissão a questão levantada pelo ofício nº 03/01 da RodaTop que protestou contra Tarifas do TCP. Ofício 44/01 de 16/09/01 convidando a Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos para participar de reunião no dia 20 às 14:00 horas. Ofício 45/01 de 16/08/01 encaminhando ao Secretário

de Transportes Aquaviários/MT, cópia do Mapa
Gral dos Armazenamentos dos Portos de Paranaíba
e Antonina; ofício 46/01 de 24/03/01 confirmando
Reunião Ordinária do CAP para 31 de Agosto de
2001, com a Ordem do dia. Correspondência Rec-
bida: ofício 1630/STT/MT de 09/08/01 acusando o
recebimento de nosso ofício nº 15/2001 dirigido ao
Ministério dos Transportes e posicionando a res-
peito e encaminhando anexo Carta da ALL
nº 373 GRCH/01 apresentando os esclarecimentos em
resposta à ofício daquele Ministério à empresa. Ofício
030/01 - Depro da Empresa Brasileira de Planejamento
de Transportes confirmando a presença de técnicos
daquele órgão para fazer apresentação ao CAP na
Reunião de 31/08/01. Relatório Gerencial da Appa: O
Consultor Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte
relato: movimento de mercadorias no mês de julho,
Carga gral 355.504 toneladas; destaques madeira e con-
gelados, Grãos 2.239.235 toneladas, destaques para
fertilizantes, farelo, soja, açúcar e milho. Cami-
nhões no Pátio, 37.478. Vagões no Corredor, 3097, en-
do 304 com soja, 50 com milho e 10 com farelo.
Contêineres: 25.042 TEUS. Veículos Descarregados - Im-
portação, 1580; Exportação 6.276. Movimento de
navios, 166 atracações. Tempos de Espera: Carga
Gral, fertilizantes e full-contêiner, zero dias e
Corredor 9 dias. Recolhimento de ISS à Prefeitu-
ra Municipal R\$ 198.305,65. Porto de Antonina:
movimento de 17.233 toneladas, sendo 8.545 tone-
ladas de exportação de madeira e 8658 tone-
ladas de importação de fertilizantes; Fatos Re-
levantes: abertura de processos licitatórios - con-

tratações de serviço técnico de engenharia para atualização do PDZPO em 17/10/101. Os Conselheiros levantaram algumas questões quanto à participação e a definição da comissão que estuda a sua reformulação. Ficou definido que a APPA é a responsável pela reformulação do Plano, mas que terá, digo será monitorada por comissão, cujos integrantes serão oriundos do Porto, das Prefeituras de Paranaíba, Antonina e Pontal do Paraná, e dos representantes já indicados pelo CAP. A APPA através do Diretor Técnico e Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos é quem marcará as reuniões. Pelos estudos de reformulação, este será remetido ao CAP e à Comissão Permanente de Acompanhamento do PDZPO do CAP, que o analisará. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli, sugeriu que a APPA, a fim de evitar ao uso excessivo de papel, procurasse dentro do Programa de Qualidade melhorar o seu sistema de cobrança e que fosse incluído no Relatório Geral a situação de Operadores Portuários, e dos arrendamentos de áreas. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, a respeito da morosidade na cobrança dos serviços portuários, solicitou a elaboração de cada Conselheiro porto que está em andamento um processo de melhoria na área de informática e qualquer sugestão é bem recebida. Relatório das Comissões, O Sr. Presidente passou a palavra a Conselheira Maria do Socorro que encaminhou a questão do programa de qualidade ao Sr. Jairo Preisler do Anai, ao lado do funcionário da APPA Luiz Henrique Didiño está desenvolvendo um trabalho cujo escopo, entre outros do Programa, são indicadores de desempenho. A intenção

e passar informações aos atores da operação portuária, que são partes importantes do Projeto estratégico que têm funcionando um grupo gestor, tratando da questão do Meio Ambiente, do Treinamento do Pessoal e monitoramento dos demais projetos em andamento. Depois disse que em setembro a comunidade portuária será convidada para, juntamente com os coordenadores do Programa, fazer revisão de todo o Planejamento Estratégico, identificando quais as ações que devem ser revistas. Depois referiu-se às turmas de funcionários treinados e a ser preparados e isso acontece em razão dos estímulos dados a cada um. Citou o caso dos conferentes com situação importante e em seguida expôs, relativamente aos indicadores de desempenho, o total das horas paradas com a carga geral frigorificada, contêineres e adubos. O levantamento desses dados constitui a ferramenta crucial importante para a melhoria da eficiência. Sobre as cargas não movimentadas, apresentou gráficos com as perdas da Receita da APPA, salário de estivadores e conferentes. Os Conselheiros reportaram-se ainda sobre as perdas dos Operadores Portuários e dos Armadores. Depois das discussões e, em virtude da necessidade de se aprimorar os dados, disse que o Programa marcaria uma reunião com os Conselheiros para a próxima semana. Ao murmurar enfatizou a necessidade de que toda a comunidade marítima em setembro, participe da reunião que vai fazer a revisão do projeto. Comissão do Plano Integrado de Resíduos e Zoonoses. O Conselheiro Anton Galinari,

Relator desta Comissão, informou que inicialmente convocou uma reunião todos os Terminais, armazéns e demais instalações compreendidas na parte que lhe couber por definição dos órgãos responsáveis e, também, de pagar o que for devido. Depois foi feita uma segunda reunião envolvendo o Senai e todos os órgãos ligados ao meio-ambiente como o Ilama, o IAP, a vigilância sanitária do município, a Anvisa cujo objetivo era formar um grupo para elaborar as normas reguladoras desse Plano. Disse que a Oppa forneceu um mapa de arrendamento das áreas do porto à Anvisa e a Saúde Pública municipal; a fim de que estes façam, visitas a cada instalação, a cada empresa, fazendo levantamento e propondo modificações que terão caráter de notificação para que cada um faça sua tarefa. Depois disso, será adotada estratégia para eliminação dos pontos. Sobre os resíduos o Senai ficou de mandar um modelo de contrato e fornecerá um cronograma de trabalho para posterior apresentação dos dados. Realizada essa fase, a seguinte será a de execução. Comissão Tarifária e Orçamentária: falando em nome da Comissão o Relator José Roberto Almeida Corrêa leu Ata da reunião da Comissão que apreciou e homologou os termos da Portaria Ministerial nº 289 de 25/07/2001 autorizando a revisão tarifária dos Portos de Paranaguá e Antonina, inclusive as tabelas que integram referida ata. A Portaria Ministerial autorizou o seguinte: a) Tabela Informar aumento linear de até 30%; b) Tabela de INFRACAIS, aumento linear de até 100%; c) Tabela INFRAPORT, aumento de até 22,6%.

Constam da homologação, além dos constantes do Artigo 1º da Portaria 272, o reajuste para as demais Tabelas da Tarifa Portuária (I, II, III, IV e Convencional). Foi homologado ainda ^{em} por unanimidade do Conselho de novos valores, constantes das Tabelas anexas entram em vigor a partir de 1º de agosto de 2001 e 1º/01/2002 com a observação de que referida decisão produzirá efeitos legais a partir da publicação no Diário Oficial da União da Portaria mencionada o que ocorreu em 07/08/01.

Comissão de Operações Portuárias: a Consultora Maria do Socorro de Oliveira, na condição de Relatora ad-hoc leu ata da Comissão que reuniu-se no dia 13/08/01 em atenção a solicitação de Rota Top para que sejam garantidas as mesmas práticas e condições operacionais no Porto Público - assunto que consta do item 4 da ata da Comissão e Deliberação de 02/07/01 que a remeteu à Comissão de Operações Portuárias. A Comissão decidiu o seguinte: Responder 1. Que a APPA mantenha a "janela de atracagem" em dias fixos para navios full-container. 2. em razão da APPA permitir de espaço físico para operações na faixa do cais, que os contêineres destinados ao TCP fiquem restritos, na medida do possível, dentro das áreas contratuais. Comissão Permanente de Acompanhamento dos Fundos: José Silvio Jori, referindo-se a aprovação da revisão tarifária falou da necessidade de acompanhamento dos Fundos criados por ela e informou que a Comissão reuniu-se para analisar o assunto e chegar a conclusão que precisava ser esclarecida a questão relativa à superposição das atribuições da Comissão da qual é

Relator com as de Dragagem e saber a sua verdadeira função. Ficou decidido que a Comissão de Acompanhamento de Dragagem deve acompanhar, como vinha fazendo anteriormente, o Fundo de Dragagem, manutenção e modernização da Infra-Estrutura - FUNMAR e, os Fundos de Ampliação e Modernização das Instalações dos Silos Horizontais e Vertical da APPA - Funsilo, serão acompanhados pela Comissão relatada pelo Conselheiro José Silvio Jori. Ficou decidido ainda que ambas as Comissões deverão participar e aprovar todas as iniciativas, ações e projetos encetados pela APPA com recursos daqueles fundos. Comissão de Dragagem: O Sr. Presidente lembrou que cabe ao CAP homologar o Plano Anual de Dragagem e o Conselheiro Carlos Roberto Frisoli disse que existe uma certa desinformação no Ministério que o CAP de Paranaguá aprovou um Plano de Dragagem para cinco anos e a dragagem é feita a partir de latimetria. A propósito mencionou que o sistema adotado por Paranaguá é o que deveria ser adotado por outros portos brasileiros. Ao fazer essa afirmação, disse que o Sr. Ministro cumprimentou a APPA pela adoção desse sistema. Falou que o Plano de Dragagem é o mesmo e vale até 2004 e já está aprovado pelo CAP. O Conselheiro Armando Moreira esclareceu que não é uma admissão que o Ministério faz quando pede o Plano Anual de Dragagem e, sim, uma informação necessária para que o Sr. Ministro dos Transportes conheça o andamento dos serviços no Brasil. dizendo que o CAP de Paranaguá está dentro dos objetivos. Assuntos Gerais: o Conselheiro Luiz

[Handwritten signature]

Pedro Tkotz Neto

Armando Ribeiro Moreira

Osiris Stenghel Guimarães

Luiz Ivan Vasconcellos

Carlos Roberto Frisoli

Carlos Roberto Silveira

José Silvio Gori

Julio Monteiro de Souza

Airton Galinari

Alceu Claro Chaves

José Roberto Almeida Corrêa

João Gilberto Cominese Freire

José Maria Gonçalves

Wilson Morais da Silva